



REDE MISTA - 3º ENSINO DO MÊS DE NOVEMBRO – 2024

O COMBATE ESPIRITUAL DE SANTO ANTÃO

Neste ensino de novembro, Deus nos convida a conhecer um pouco mais sobre a vida de Santo Antão, um santo que desde criança foi educado na fé cristã por seus pais e que decidiu seguir a Cristo com todo o seu coração e alma.

A vida de Santo Antão é marcada por uma busca incansável pelo conhecimento do evangelho e pela firme decisão por seguir a Jesus Cristo.

Antão herdou uma grande herança após a morte de seus pais, mas vendeu tudo, e uma parte deu a sua irmã e a outra parte que lhe cabia vendeu tudo e distribuiu aos pobres.

A partir disso, decidiu viver uma vida totalmente dedicada a Jesus, vivendo de renúncia a si mesmo e de entrega a Deus. Antão obedecia fervorosamente a Palavra de Deus e mantinha-se firme em seu propósito de vida: Amar a Deus sobre todas as coisas e só a Ele servir.

Ser de Deus não é só um chamado, mas nossa verdadeira vocação. Fomos criados à imagem e semelhança de Deus (Ge 1,26) e por isso nossa vocação é ser o que Deus planejou para nós: imagem e semelhança de nosso criador. Por isso, não encontraremos felicidade enquanto não estivermos configurados a Ele. Se Deus é amor, bondade, verdade e paz, se formos ao contrário de tudo isso (ódio, maldade, mentira e guerra) seremos muito infelizes.

Antão reconheceu essa verdade! Ao ler a Palavra de Deus encontrou o verdadeiro sentido de sua vida. Entendeu que foi criado por amor e que a vida nesta terra é um presente de Deus para aprender a amar, mas que o seu verdadeiro lugar está na morada eterna ao lado de seu criador.

Mas o demônio, que odeia e inveja o bem, não podia ver tal decisão em um jovem, e se pôs a empregar suas velhas táticas contra ele. A vida de Santo Antão é marcada por um grande combate espiritual aonde Deus venceu sempre. Assim, Antão dizia: “A todos que combatem seriamente podem dizer: Não eu, mas a graça de Deus que está comigo (1 Cor 15,10).

Santo Antão lutou contra os ataques do demônio com fé, oração e jejuns. Quando o inimigo lhe sugeria maus pensamentos, Antão enchia seus pensamentos de Cristo. Estava convencido de que para crescer nas virtudes, precisava se afastar do que o mundo oferecia e por isso dedicava-se ao trabalho duro, às vigílias de oração e às penitências. Dizia que as energias da alma aumentavam quando os desejos do corpo diminuam.

Na simplicidade da vida de Santo Antão, Deus revelou que todos nós vivemos um grande combate espiritual. São três os inimigos do homem: o demônio por si só, o mundo que é influenciado pelo demônio e a carne que é a nossa natureza humana que caiu em pecado com a desobediência de nossos primeiros pais (Adão e Eva). Vivemos até hoje a tendência ao pecado por causa do pecado original.

A existência do mal está fundamentada nas Sagradas Escrituras, na Doutrina e nos ensinamentos da Igreja Católica Apostólica Romana.

No Novo Testamento, o diabo e seus demônios são mencionados cerca de 511 vezes, e o Catecismo da Igreja Católica nos diz o seguinte: “Por detrás da opção de desobediência dos nossos primeiros pais, há uma voz sedutora, oposta a Deus, a qual, por inveja, os faz cair na morte. A Escritura e a Tradição da Igreja veem neste ser um anjo decaído, chamado satanás ou diabo. Segundo o ensinamento da Igreja, ele foi primeiro um anjo bom, criado por Deus. ‘Diabolus enim et alii daemones a Deo quidem natura creati sunt boni, sed ipsi per se facti sunt mali – De fato, o Diabo e os outros demônios foram por Deus criados naturalmente bons; mas eles, por si, é que se fizeram maus’” (CIC, 391).

“A Escritura fala dum pecado desses anjos. A queda consiste na livre opção desses espíritos criados, que radical e irrevogavelmente recusaram Deus e o seu Reino. Encontramos um reflexo desta rebelião nas palavras do tentador aos nossos primeiros pais: ‘Sereis como Deus’ (Gn 3, 5). O Diabo é ‘pecador desde o princípio’ (1 Jo 3, 8), ‘pai da mentira’ (Jo 8, 44)” (CIC, 392).

Na sequência, esclarece-nos: “No entanto, o poder de satanás não é infinito. Ele é uma simples criatura, poderosa pelo fato de ser puro espírito, mas, de qualquer modo, criatura: impotente para impedir a edificação do Reino de Deus. Embora satanás exerça, no mundo, a sua ação, por ódio contra Deus e o Seu reinado em Jesus Cristo, e embora a sua ação cause graves prejuízos – de natureza espiritual e indiretamente, também, de natureza física – a cada homem e à sociedade, essa ação é permitida pela Divina Providência, que com força e suavidade, dirige a história do homem e do mundo. A permissão divina da atividade diabólica é um grande mistério. Mas nós sabemos que ‘tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus’ (Rm 8, 28)” (CIC, 395).

Se Deus está do nosso lado, devemos lutar para permanecer constantemente com Ele e não sermos seduzidos pelo mal. O inimigo sempre vai tentar nos desviar do caminho pela busca do poder (cargos, prazeres), pelo ter (dinheiro, acúmulo de bens, carro do ano, joias, roupas, casa nova) e pelo ser (reconhecimento social e profissional).

Quando chegar o fim de nossos dias nesta terra, não levaremos nada conosco. Aliás, somente a fé em Deus e nossas boas obras irão nos acompanhar. O céu espera aqueles que nesta terra configuraram-se a Cristo, ou seja, permaneceram à imagem e semelhança de Deus.

Vamos nos decidir por Cristo!

Escrito por: Priscila Rímoli – membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: ATANÁSIO, Santo. A vida de Santo Antão. 1 ed. São Caetano do Sul: Santa Cruz Editora e Livraria, 2019. SOBREIRO, Pe. Flávio. O demônio e as verdades sobre a sua existência. Disponível em: <https://formacao.cancaonova.com/igreja/catequese/o-demonio-e-as-verdades-sobre-sua-existencia/>

Para partilhar: Nascemos neste mundo para louvar, amar e servir a Cristo para alcançar a nossa salvação. Como tenho cuidado da minha salvação pessoal? Tenho lutado com fé, oração, jejum e penitências ou tenho me deixado seduzir pelas ofertas do mal neste mundo?

Paz e bem!